

Informações da semana

Domingo - 16 Fev	09:00h	Jubileu 2025 - Jubileu dos Artistas (16 a 18 de Fevereiro);
	11:30h	Missa na Igreja Paroquial;
	14:30h	Missa na Igreja Paroquial;
	15:30h	Abertura da Sala de Chá;
	15:30h	Ordenação Episcopal de D. Rui Gouveia em São Vicente de Fora, Lisboa;
VI Domingo do Tempo Comum	16:00h	Oração pelas vocações orientada pelas Servas de N. S. de Fátima;
	18:00h	Missa na Igreja Paroquial;

Quarta-Feira - 19 Fev	21:00h	Ensaio de cânticos Litúrgicos;
Quinta-Feira - 20 Fev	19:00h	Missa na Igreja da Azambujeira;

Sexta-Feira - 21 Fev Jubileu 2025 - Jubileu dos Diáconos (21 a 23 de Fevereiro);

Sábado - 22 Fev	14:30h	Ensaio para o Rito Penitencial dos catecúmenos;
	17:00h	Missa na Igreja dos Candeeiros;
	18:00h	Missa na Igreja Paroquial - Rito Penitencial dos catecúmenos;

Domingo - 23 Fev	Celebração dos Santos Francisco e Jacinta Marto;	
	09:00h	Missa na Igreja Paroquial;
	11:30h	Missa na Igreja Paroquial;
	14:30h	Abertura da Sala de Chá;
VII Domingo do Tempo Comum	18:00h	Missa na Igreja Paroquial;

Notas

Missa ferial na Igreja Paroquial - 3ª a 6ª feira às 08:30h, 3ª também às 19:00h; Horário do Cartório - 3ª a 6ª das 09h às 11h/ 15h às 18h; sábado das 10h às 11h; Atendimento de Reconciliação, após a Missa, quando possível.

AVISO - Partilha Pastoral

Estamos a fazer alterações na folha “Partilha Pastoral”. Avisa-se que todas as informações devem chegar ao cartório, até quarta-feira de cada semana.

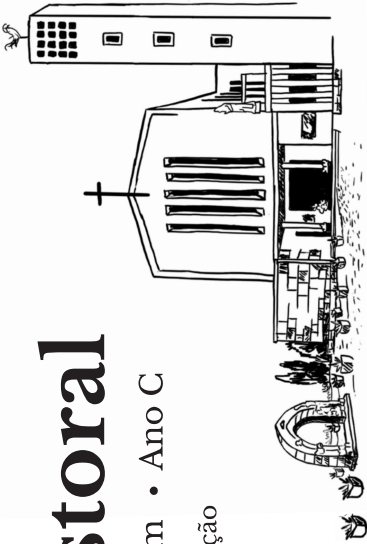
A linha telefónica do cartório está em manutenção.

Para intenções de missa/outras assuntos, podem ligar para o telemóvel do cartório, durante o horário de abertura: 910009931.

Partilha Pastoral

VI Domingo do Tempo Comum • Ano C

Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação
Benedita, 16 de Fevereiro de 2025
nº1004



Madre Teresa inscrita no Calendário Romano Geral

O dia de sua festa será a 5 de Setembro;

O grito de Jesus na cruz, “Tenho sede”, penetrou no mais profundo da alma de Teresa. Durante toda sua vida, dedicou-se completamente a saciar a sede de Jesus Cristo de amor e de almas, servindo-o entre os mais pobres dos pobres. Cheia do amor de Deus, ela irradiava o mesmo amor aos outros em igual medida.

Por isso, o Sumo Pontífice Francisco, decretou que o nome de Santa Teresa de Calcutá seja inscrito no Calendário Romano Geral e que a sua memória facultativa seja celebrada no dia 5 de setembro.

“Quem quiser ser grande entre vós, será vosso servo” (Mc 10,43). Vivendo radicalmente e proclamando corajosamente o Evangelho, Santa Teresa de Calcutá é uma testemunha da dignidade e do privilégio do serviço humilde.



Escolhendo ser não apenas a menor, mas a serva dos mais humildes, ela tornou-se um modelo de misericórdia e um autêntico ícone do Bom Samaritano. A misericórdia, de fato, foi para ela o “sal” que deu sabor a todas as suas obras e a “luz” que iluminou as trevas daqueles que já nem sequer tinham lágrimas para chorar a sua pobreza e os seus sofrimentos.

Com essas palavras, introduz-se o decreto, publicado terça-feira, 11 de fevereiro, pelo Dicasterio para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, com o qual o Santo Padre dispõe que a memória facultativa da Santa seja celebrada no dia 5 de setembro, ou seja, dia da sua morte,

ocorrida em 1997.

O grito de Jesus na cruz, “Tenho sede” (Jo 19, 28), penetrou no mais profundo da alma de Teresa. “Por isso, durante toda a sua vida, dedicou-se completamente a saciar a sede de Jesus Cristo de amor e de almas, servindo-o entre os mais pobres dos pobres. Cheia do amor de Deus, ela irradiava o mesmo amor aos outros em igual medida”, lê-se ainda no decreto.

Canonizada em 2016 pelo Sumo Pontífice Francisco, o nome de Santa Teresa de Calcutá nunca deixa de brilhar como fonte de esperança para tantas pessoas que procuram consolo para as tribulações do corpo e do espírito.

Textos litúrgicos:

“Por isso, o Sumo Pontífice Francisco, acolhendo as solicitações e os desejos dos Pastores, das religiosas e dos religiosos, bem como das associações de fiéis, considerando a influência exercida pela espiritualidade de Santa Teresa de Calcutá nas diversas regiões do mundo, decretou que o nome de Santa Teresa de Calcutá, virgem, seja inscrito no Calendário Romano Geral” e que a sua memória facultativa seja, de fato, “celebrada por todos no dia 5 de setembro”.

O decreto conclui-se acrescentando que “esta nova memória deverá ser inserida em todos os Calendários e Livros Litúrgicos para a celebração da Missa e da Liturgia das Horas. Os textos litúrgicos a adotar, em anexo ao presente decreto, devem ser traduzidos, aprovados e, depois da confirmação deste Dicastério, publicados sob a autoridade da Conferência Episcopal.

Canonização em 2016

Nascida em 26 de agosto de 1910, em Skopje, na antiga Iugoslávia, foi em 1929 que Madre Teresa iniciou sua missão em Calcutá, mas somente depois de deixar as Irmãs de Loreto. Em 1950, ela fundou a Congregação das Missionárias da Caridade, que hoje conta com mais de seis mil irmãs em todo o mundo, atuando em 130 países, começando pelos mais pobres e subdesenvolvidos. Em 1979, a religiosa recebeu o Prêmio Nobel da Paz, cuja renda ela pediu que fosse doada aos pobres da Índia. Ela morreu em 1997 em “sua” Calcutá. São João Paulo II, com quem ela tinha uma amizade fraterna, colocou-a no álbum dos bem-aventurados em 19 de outubro de 2003. Outro Papa, Francisco, que nunca escondeu sua admiração e devoção pela santa, canonizou-a em uma Praça São Pedro repleta de religiosas, padres e fiéis dos cinco continentes em 4 de setembro de 2016. Não em um ano aleatório, mas em pleno Jubileu da Misericórdia. Aquele de quem, como disse o Papa em sua homilia, Madre Teresa, ao longo de sua vida, foi uma “generosa dispensadora”, tornando-se “disponível através do acolhimento e da defesa da vida humana, dos não nascidos e dos abandonados e descartados”, inclinando-se “sobre os exaustos, deixados a morrer na beira da estrada, reconhecendo a dignidade que Deus lhes havia dado”, fazendo “sua voz ser ouvida pelos poderosos da terra, para que pudessem reconhecer suas faltas diante dos crimes de pobreza criados por eles mesmos”.

Jubileu da Comunicação e Cultura!

“Creio na Universidade”, espaço de Jesus e de conhecimento da Verdade. Pastoral Universitária organiza Conversas temáticas, nas últimas quintas-feiras do mês.

“Os 2025 anos do nascimento de Jesus Cristo e os inúmeros séculos em que no Ocidente se acredita que é possível conhecer a verdade não são acontecimentos independentes.” Por esta razão, Professores e Investigadores, membros da Pastoral Universitária de Lisboa, acreditam “que as duas coisas estão intimamente ligadas e, em ano de Jubileu”, querem “ir mais longe nessa convicção”.

Empenhados na reflexão sobre a Esperança vista à luz nos vários quadrantes académicos, a Pastoral Universitária, liderada pelo Padre Nuno Amador, organiza Conversas temáticas, nas últimas quintas-feiras do mês. A antiga Cantina da Universidade de Lisboa será convertida num espaço de tertúlia, das 18h30 às 20h30. Literatura e Arquitetura, Direito e Matemática, Medicina e Cinema, Teologia e Engenharia, Ciência política e Gestão, e, por fim, Música e Filosofia são “duetos” jubilares, conduzidos por figuras

conhecidas da praça pública. Laurinda Alves, Filipe d’Avillez, Raquel Abecassis, Inês T. Pereira, Ângela Silva e Rita Carvalho são as moderadoras destes debates.

Preparação para o Matrimónio

Nos dias 21, 22 e 23 de Março, existirão na paróquia encontros para a preparação do matrimónio, nos seguintes horários:

Sexta-feira: 21:00h - 23:00h

Sábado de Manhã: 09:15h - 13:00h

Almoço em grupo (local e preço ainda a definir)

Sábado de Tarde: 15:00h - 19:00h

Domingo: 14:30h -19:30h

Inscrições na página da Paróquia ou no cartório paroquial.



JUBILEU DOS CATEQUISTAS
26-28 setembro 2025

Sexta-feira 26 setembro
h 18:00-18:30 Peregrinação à Porta Santa
h 18:30-19:30 Momento das boas-vindas na Praça do S. João de Látido

Sábado 27 setembro
h 18:00-18:30 Peregrinação à Porta Santa
h 18:30-19:30 Catequese nas línguas do Jubileu por língua

Domingo 28 setembro
h 18:00 Catequese nas línguas do Jubileu
Santidade da Palavra na Praça do S. João com a participação de alguns jovens catequistas
Prazo para as inscrições 30 julho 2025

Jubileu dos Catequistas!

Nos dias 26 a 28 de Setembro, irá realizar-se o Jubileu dos Catequistas! A catequese está a organizar uma peregrinação para participar neste Jubileu. Quem estiver interessado em inscrever-se , pode contactar a direção da Catequese.

O prazo das inscrições é até ao dia 20 de Julho de 2025.

Liturgia do VII Domingo do Tempo Comum - 23 Fev

1 Sam 26, 2.7-9.12-13.22-23 Sl 102 (103) 1 Cor 15, 45-49 Lc 6, 17-38

A liturgia deste domingo exige-nos o amor total, o amor sem limites, mesmo para com os nossos inimigos. Convida-nos a pôr de lado a lógica da violência e a substituí-la pela lógica do amor. A primeira leitura apresenta-nos o exemplo concreto de um homem de coração magnânimo (David) que, tendo a possibilidade de eliminar o seu inimigo, escolhe o perdão. O Evangelho reforça esta proposta. Exige dos seguidores de Jesus um coração sempre disponível para perdoar, para acolher, para dar a mão, independentemente de quem esteja do outro lado. Não se trata de amar apenas os membros do próprio grupo social, da própria raça, do próprio povo, da própria classe, partido, igreja ou clube de futebol; trata-se de um amor sem discriminações, que nos leve a ver em cada homem – mesmo no inimigo – um nosso irmão.

A segunda leitura continua a catequese iniciada há uns domingos atrás sobre a ressurreição. Podemos ligá-la com o tema central da Palavra de Deus deste domingo – o amor aos inimigos – dizendo que é na lógica do amor que preparamos essa vida plena que Deus nos reserva; e que o amor vivido com radicalidade e sem limitações é um anúncio desse mundo novo que nos espera para além desta terra.